

A catalogação e digitalização do acervo de Tom Jobim, único que o instituto tem a guarda do material físico, foi feita com verba da Rouanet.

Paulo diz que a família nunca pensou em vender o acervo e que gosta de cuidar dele, mas que, um dia, pode ser necessário colocá-lo em outro local. "Temos instituições ótimas, mas tem o medo de que entre um governo diferente e ela desapareça, aí fica o acervo largado num baú qualquer".

Priscilla Rozenbaum, viúva de Domingos Oliveira, quer dar visibilidade ao acervo do cineasta e dramaturgo, morto em 2019, para que sua obra não caia no esquecimento. Domingos já havia digitalizado muito de seu material, como cartas e diários, conta ela.

"Dá aflição tudo em HDs externos, os DVDs no armário", diz. "Tenho vontade de mostrar para o mundo o homem que eu amo e que acho genial".

As instituições existentes, porém, também precisam de verbas, e não conseguem, sozinhas, dar conta do desafio.

A USP abriga diversos acervos. O Instituto de Estudos Brasileiros, o IEB, guarda pinturas, desenhos, cartas, documentos e livros de Mário de Andrade, Anita Malfatti, Milton Santos, entre outros.

Faz parte de sua política comprar e receber doações de artistas e intelectuais. Porém, diz Luiz Armando Bagoлин, professor do IEB e ex-diretor da Biblioteca Mário de Andrade, em função de restrições orçamentárias, vem sendo difícil para o IEB comprar e manter novos acervos.

"Olhamos para nossa capacidade financeira e pensamos se vamos conseguir dar conta", afirma o professor.

O instituto recebe, anualmente, de 30 a 50 pedidos de grandes doações de acervos e bibliotecas pessoais. O processo para que a oferta seja aceita pode levar até dois anos e envolve visitas técnicas e avaliação por um conselho formado por professores de todas as áreas da universidade.

Para Bagolin, mais importante do que saber se um acervo está em mãos privadas ou públicas, no Brasil ou fora do país, é saber se ele estará a serviço do interesse público. "Os acervos têm de gravitar em torno da partilha", diz.

A Funarte, autarquia ligada ao Ministério do Turismo, tem sob sua custódia 320 coleções e arquivos privados, em diversos suportes. Há ali, por exemplo, o acervo dos atores Dina Sfat, Paulo José, Fernanda Montenegro e do dramaturgo Oduvaldo Vianna Filho, o Vianinha.

O orçamento da Funarte para preservação, registro e difusão de acervo gira em torno de R\$ 1 milhão ao ano.

Sob a guarda do Instituto Moreira Salles, que é privado, estão cerca de 2,5 milhões de itens, entre acervos relacionados a música, literatura, fotografia e iconografia, como cadernos e cartas de Carlos Drummond de Andrade.

Marcelo Araújo, diretor geral do IMS, diz que o instituto recebe propostas de doações regularmente, e que os acervos devem ser preservados para serem compartilhados com o público.

Para ele, só o trabalho em conjunto pode garantir a preservação da memória. "Os desafios e a responsabilidade são imensos, uma instituição sozinha jamais vai dar conta de todas as dimensões disso."

# MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

## EFEITO IMEDIATO

A mudança no discurso do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) na última semana — mais favorável à vacinação e à retomada do auxílio emergencial — fez com que seu apoio aumentasse de 28,7% para 50,6% nas redes sociais.

**MILITÂNCIA** Boa parte do crescimento é atribuída a influenciadores e políticos de direita, que respondem por 43,6% das publicações sobre o presidente. O levantamento é da MAP, agência de análise de inteligência em dados e mídias. O monitoramento diário se baseia em 1,4 milhão de postagens.

**COM FILTRO** Na opinião pública em geral, que inclui simpatizantes de direita e esquerda, mas desconsidera influenciadores, políticos e imprensa, a aprovação a Bolsonaro é de 3,4%. Sem os simpatizantes, esse apoio cai para 17,6%.

**CLUBE** "Bolsonaro falou especialmente para os convertidos. É o fenômeno das bolhas das redes sociais, em que cada grupo fala para si próprio", afirma a diretora-geral da consultoria, Marília Stabile.

**BAIXA** Em janeiro deste ano, o apoio a Bolsonaro nas redes sociais atingiu o patamar mais baixo desde a sua posse em 2019, chegando à marca de 13,9%, segundo a MAP. Essa foi a primeira vez que o índice ficou abaixo dos 20% nas séries históricas de 25 meses de governo.

**NO PAPEL** O senador Fabiano Contarato (Rede-ES) apresentou projeto de lei que define que candidatos ao Legislativo terão de registrar as propostas que defendem na Justiça Eleitoral. Essa obrigação já é válida para o pleito do Executivo (prefeituras, governos estaduais e presidência).

**DE OLHO** Segundo o parlamentar, a medida vai permitir que o eleitor possa comparar as propostas antes de escolher um candidato e até mesmo acompanhar a sua atuação ao longo do mandato e o cumprimento das promessas de campanha.

**SOM** O documentário "Bernardo na Vida, BMO na Batalha", sobre a história do rapper MC BMO, estreia na Amazon Prime no dia 19 de março. Ele é dirigido por Danilo Belchior.

## QUARENTENA



Leandra Leal no Instagram



Camila Pitanga no Instagram



Seu Jorge no Instagram

A atriz Leandra Leal participou de live promovida pelo Teatro Rival Refit, no Rio, com o bloco Cordão da Bola Preta. A atriz Camila Pitanga também entrou no clima carnavalesco: "Unidos da brisa no rosto", escreveu. O músico Seu Jorge postou uma selfie

**MARTELO** O Tribunal de Justiça de SP negou recurso da Cooperativa Paulista de Teatro, que representa quase 4.000 artistas e coletivos, e da Prefeitura de SP e reiterou a decisão de que somente pessoas jurídicas podem votar para a eleição da comissão julgadora da Lei de Fomento ao Teatro, vinculada à Secretaria Municipal de Cultura. A corte acatou demanda da Rede de Teatros e Produtores Independentes.

**TEMPO** É por meio da cooperativa que muitos artistas se inscrevem no edital, utilizando seu CNPJ. Após parecer de 2018 do executivo municipal, os votos de todos esses artistas representados pela instituição foram restringidos a um na eleição da comissão.

**TEMPO 2** A medida foi tomada na gestão do ex-secretário André Sturm após pedido da Rede e de outras entidades que questionavam um suposto monopólio. A prefeitura diz que cumpre a determinação desde setembro de 2019. A cooperativa afirma que ainda há possibilidade de recurso. "Continuaremos buscando a justiça, dentro da lei", diz em nota.

**REDUÇÃO DE DANOS** O Instituto de Defesa dos Direitos das Religiões Afro-Brasileiras (Idafro) enviou à Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, vinculada ao Ministério Público Federal, um pedido para que seja recomendado à TV Globo a adoção de "protocolos de preservação de sentimento religioso coletivo".

**DANOS 2** A ação afirma que o reality Big Brother Brasil exhibe diálogos contendo zombarias com divindades de religiões afro-brasileiras. Na semana passada, os participantes Negro Di, Projota, Luma e Karol Conká usaram as expressões "eu chamei Xango" e "eu xangozei", em tom de deboche. A Globo não respondeu.

**CALMA LÁ** A Secretaria de Cultura e Economia Criativa de SP rebateu carta enviada por seis ex-secretários em que pedem a retomada do ProAC ICMS, programa de incentivo fiscal à cultura que não terá recursos pelos próximos anos.

**CALMA 2** A pasta diz que ele será substituído pelo ProAC Direto, no valor de R\$ 100 milhões, e que neste ano serão destinados R\$ 180 milhões para projetos de artistas e produtores independentes.

## Estreia de Maria Bethânia em live repete performance impecável de seus shows

**MÚSICA**  
Maria Bethânia Live  
★★★★★  
Disponível no Globoplay

Thales de Menezes

**SÃO PAULO** "Eu quero vacinar, respeito, verdade e misericórdia." Essa declaração foi uma das muitas que Maria Bethânia deu ao público virtual nos intervalos entre canções e poemas que apresentou em sua primeira live, transmitida na noite do último sábado.

Quem acompanhou as turmas recentes de Bethânia ficou acostumado a performances que fletam com a perfeição, quase sempre alcançando esse objetivo. São shows metódicos, exaustivamente ensaiados, nos quais a cantora exibe um domínio completo sobre tudo a seu redor.

Da primeira à última nota, Bethânia transportou esse rigor para uma live que poderia ser talvez uma faceta mais descontraída de seu contato com o público, mesmo virtual. Mas não. Ela entrega sempre o modo impecável de ser e de cantar, o que é ótimo.

Em tempos normais, seria uma prévia da próxima turnê, com o material de "Noturno", disco de inéditas que lança daqui a algumas semanas. Ofereceu uma pitada de canções novas, encaixadas dentro de uma seleção de sucessos antigos e algumas surpresas.

E a volta ao passado foi radical. Bethânia declamou um texto que integrou o musical "Opinião", um dos mais contestadores do período inicial da ditadura no país — e sua estreia nos palcos cariocas.

Mais forte do que hits conhecidos foi um bloco "de protesto" que surpreendeu em dois momentos seguidos.

Primeiro, a versão dela para "2 de Junho", música que Adriana Calcanhotto escreveu e lançou em single no ano passado. O vozeirão de Bethânia dá mais impacto ainda ao

contundente lamento inconformado sobre a morte do menino permambucano de cinco anos, Miguel, que caiu do nono andar de um prédio. Em seguida, talvez na apresentação mais poderosa da noite, emendou "Cálice", um dos principais hinos contra o regime militar, gravada em dueto por Chico Buarque e Milton Nascimento em 1978.

Do disco prestes a sair, Bethânia mostrou sua afinada colaboração com o violonista e compositor paulista Paulo Dáfin, cantando "Lapa Santa" e "De Onde Eu Vim".

Chico Buarque também esteve presente em "Olhos nos Olhos" e "Sonho Impossível", esta parceria com o cineasta Ruy Guerra. Chico César, autor que cada vez mais Bethânia inclui em seu repertório, teve três músicas na noite. Entre elas, uma apresentação emocionante de "Luminosidade", que ela dedicou ao irmão Caetano — e aproveitou para dizer que gostaria de ouvir o afilhado Zeca, filho dele, cantando essa música.

Emocionante foi o resgate de Gonzaguinha, importantíssimo na bagagem de Bethânia. Iniciou a noite com uma versão da capela de "Explode Coração" e fechou com "O que é, o que é", que num show teria levado o público a subir nas cadeiras para bravar: "É bonita, é bonita e é bonita".

Numa comparação quase inevitável, Bethânia fez uma live impecável, bem mais poderosa do que a recente do mano Caetano. Mas os dois exibiram reflexos do que são seus shows ditos "normais".

Ela mostrou na live a mesma Bethânia, aquela em que seu público pode sempre confiar. Canções que tocam a memória afetiva das pessoas, intercaladas quase sem pausas com belos poemas, solidamente decorados, e o vozeirão que não dá o menor indicio de que um dia se enfraquecerá. Uma grande noite.

com Bruno B. Soraggi, Bianka Vieira e Victoria Azevedo

**ESPAÇO DAS AMÉRICAS**  
Edição Limitada  
APRESENTA

**NOVO HORÁRIO:**  
ABERTURA DA CASA - 18H  
INÍCIO DO SHOW - 20H

**Voltamos!**  
SHOWS COM MESAS E CADEIRAS  
PONTOS PARA RECEBER COM SEGURANÇA

**FÁBIO JR.**

13 DE MARÇO | SÁBADO

**ZEZÉ DI CAMARGO E LUCIANO**

27 DE MARÇO | SÁBADO

**BELO**  
TODAS AS TRIBES

20 DE MARÇO | SÁBADO

**LEGADO FENOMENOW**  
LANÇAMENTO DO DVD  
PROMOCÃO FENOMENOW

03 DE ABRIL | SÁBADO

**LUCCAS NETO**  
E A ESCOLA DE AVENTUREIROS

15 E 16 DE MAIO | SAB E DOM

ACESSE [WWW.ESPAÇODASAMERICAS.COM.BR](http://WWW.ESPAÇODASAMERICAS.COM.BR) GARANTA SEU INGRESSO E FIQUE POR DENTRO DE TODAS AS MEDIDAS QUE ESTÃO SENDO RESPEITADAS VISANDO A SEGURANÇA E A SAÚDE DE TODOS!

RUA TAGIPURU, 795 - BARRA FUNDA - SÃO PAULO [Instagram](https://www.instagram.com/espacosdasamericas) [Facebook](https://www.facebook.com/espacosdasamericas) [YouTube](https://www.youtube.com/espacosdasamericas) /ESPAÇODASAMERICAS